

PREFEITO
PROFESSOR
Franklin

VICE: AROUCHE

50

São Luís Pra Maioria



**Plano
de governo
2021 - 2024**



ÍNDICE

Quem somos	p. 04
Apresentação	p. 07
Princípios programáticos	p. 18
PLANO 50 MIL EMPREGOS	p. 19
PLANO DE COMBATE À PANDEMIA	p. 20
NOSSOS PRIMEIROS 100 DIAS	p. 21
1 SÃO LUÍS PRA MAIORIA NA EDUCAÇÃO	p. 22
2 SÃO LUÍS PRA MAIORIA NA SAÚDE	p. 25
3 SÃO LUÍS PRA MAIORIA NOS TRANSPORTES	p. 27
4 SÃO LUÍS PRA MAIORIA NA CULTURA	p. 29
5 SÃO LUÍS PRA MAIORIA NO TURISMO	p. 33
6 SÃO LUÍS PRA MAIORIA NO MEIO AMBIENTE	p. 35
7 SÃO LUÍS PRA MAIORIA NO SANEAMENTO	p. 38
8 SÃO LUÍS PRA MAIORIA NO ESPORTE E LAZER	p. 40
9 SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM AS MULHERES	p. 43
10 SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM NEGRAS E NEGROS	p. 45



11 SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM LGBTQIA+	p. 47
12 SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	p. 49
13 SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM SUAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JUVENTUDE E PESSOAS IDOSAS	p. 51
14 SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PARTICIPATIVA, TRANSPARENTE E EFICIENTE	p. 53
15 SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM ASSISTÊNCIA SOCIAL EFICIENTE	p. 55
16 SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM SEUS ANIMAIS BEM CUIDADOS	p. 57
17 SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM LIMPEZA EFICIENTE	p. 58
18 SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM COMUNICAÇÃO DEMOCRÁTICA	p. 59
19 SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM SEGURANÇA	p. 60
20 SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM SEGURANÇA ALIMENTAR	p. 61
21 SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM FEIRAS E HABITAÇÃO POPULARES	p. 62
Ficha técnica da campanha 50	p. 63

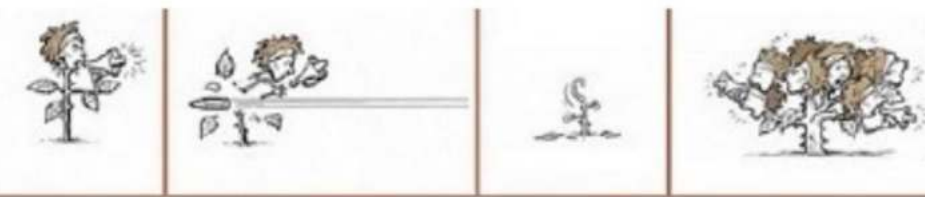


QUEM SOMOS



Franklin é professor e doutor em Políticas Públicas. Jornalista e advogado, formado pela UFMA. Nasceu em São Luís, tem 47 anos, é católico, casado e pai de dois filhos. Sua trajetória política é marcada pela militância no movimento estudantil, desde a adolescência, quando foi Presidente do Grêmio Estudantil no Colégio Marista, até à Presidência do DCE da UFMA, quando foi um dos líderes da geração cara-pintada, no impeachment de Collor de Mello. Foi Secretário adjunto do Trabalho do governador Jackson Lago (2007-2009). O **Professor Franklin** é o candidato a prefeito do PSOL.

Arouche, 68 anos, idoso, é fundador do PSOL. Nascido em Cajari, casado, pai de 3 filhas e um 1 filho, é evangélico, aposentado pelo INSS, possui um pequeno comércio onde mora, a Vila Riod, próximo à Cidade Operária. Já foi operário da fábrica da Antarctica, comerciante no Supermercado Lusitana, funcionário do Armazém Paraíba, segurança na Auvepar e frentista por 10 anos em posto de gasolina. **Arouche** é o candidato a vice-prefeito do PSOL.



O **PSOL** é o partido do legado de **Marielle Franco e Wagner Baldez**. É o partido de Guilherme Boulos, Sônia Guajajara, Luiza Erundina, Marcelo Freixo, Sâmia Bomfim, Aurea Carolina e de uma aguerrida bancada de 10 deputados que não negou um voto em defesa dos direitos da classe trabalhadora. Teve ação decisiva para garantir o auxílio de R\$ 600,00 durante a pandemia – com o dobro para as mulheres chefes de família. **Não faz concessão ao protofascismo, não perdoa a dívida bilionária de igrejas neopentecostais**, especificamente aquelas que criaram a ilusão da prosperidade para explorar a fé das pessoas, a exemplo da igreja da deputada Flordelis. Defende Alcântara, contra os interesses dos Estados Unidos e Cajueiro, na luta contra os interesses do



capital chinês. Que fez oposição de esquerda aos governos Lula e Dilma, mas foi firme na defesa de democracia e contra o golpe de 2016.

O **PSOL** defende a aposentadoria pública e é contra a reforma administrativa que prejudica os servidores federais. **A candidatura do PSOL não pertence a nenhum consórcio do governo**, do qual só o povo não é contemplado. **Não está misturada em nenhuma salada bolsonarista.**

O **PSOL é um partido vivo!** As mulheres tem 50% da direção do partido garantida em congressos. Se organizam em setoriais e coletivos. São voz ativa durante os 365 dias do ano, seja ele eleitoral ou não. Aqui, as mulheres não são adereço às vésperas das eleições. Nossa militância está organizada no movimento sindical, popular, estudantil e de juventudes, em setoriais LGBTs, ecossocialista, de combate ao racismo. Não vivemos de eleição! Nossas propostas são o maior diferencial: elas estão sendo construídas de baixo para cima, ouvindo a cidade. Nada embrulhado pelo marketing eleitoreiro.

Por isso, inspirados em **Ariano Suassuna**, que diz que os otimistas são ingênuos e os pessimistas são amargos, a candidatura do PSOL é do tipo **realista esperançosa**. Traz **esperança** que nossa querida São Luís pode ser uma cidade melhor para nela vivermos. Uma cidade nas mãos de nossa gente! Que tenha povo nas escolhas das políticas públicas a serem implementadas na sociedade.

Enfim, **UMA SÃO LUÍS PRA MAIORIA!**



APRESENTAÇÃO

Olá, minha amiga, meu amigo!

Bem-vindas e bem-vindos à leitura do Programa de Governo **SÃO LUÍS PRA MAIORIA**, o Plano de Governo do PSOL, da candidatura do **Professor Franklin – prefeito | Arouche – vice**. Nele, um convite a você: Vumbora, juntas e juntos, construir um novo futuro para a maioria da população de nossa cidade?!

De saída, te trazemos um alerta. Você sabia que, em 130 anos de Prefeitura de São Luís, a cidade nunca teve um prefeito negro?

Pois bem, de Joaquim Sousândrade, em 1890, a Edvaldo Holanda Júnior (2020), São Luís só teve três mulheres prefeitas, das quais, apenas uma negra, por sete meses - Lia Varela (agosto de 1978 a março de 1979); Gardênia Gonçalves (1985-1988); e Conceição Andrade (1992-1996). **NENHUM PREFEITO NEGRO!**

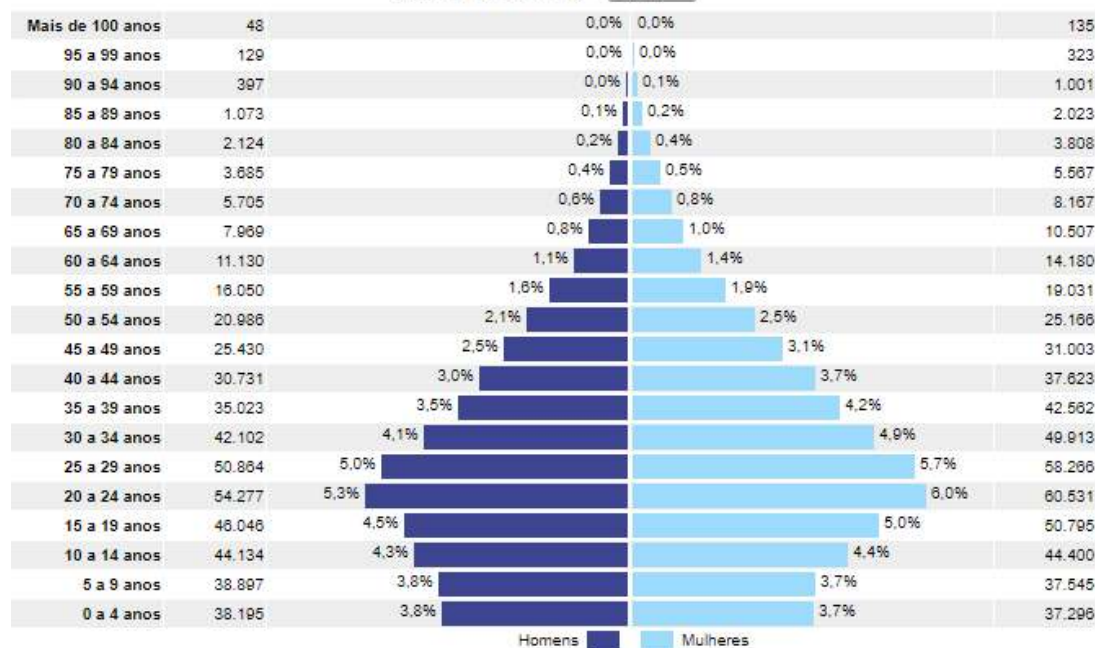
Esse é o histórico de administradores de uma cidade cuja população é majoritariamente composta de mulheres e de negros. **Mas o seu voto livre pode mudar o rumo dessa história!**

São Luís tem 52% de mulheres (são 570 mil mulheres). Destas, 76% são mulheres negras (433.200 mulheres pretas e pardas). São 76% de homens negros. Negras e negros são a maioria de nossos 1 milhão 101 mil ludovicenses!! ¹

¹ Segundo o IBGE – PNAD, Continua Anual (2019).



Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
São Luís (MA) - 2010



Pirâmide etária por sexo da cidade de São Luís, segundo o Censo 2010 (IBGE)

De igual forma, a nossa população é majoritariamente composta de trabalhadoras e trabalhadores que suam muito para sobreviver. Essa classe, na média, recebe 2.052 reais de rendimento mensal. Ou seja, menos de dois salários mínimos! Estamos numa das cidades com maior desigualdade social. Enquanto mais de 99% recebe até três salários mínimos, menos de 1% tem rendimento mensal superior a cinco salários mínimos.

Especialmente, isso significa que, em nossa cidade, **aqueles 0,3% mais ricos residem na Península**, enquanto, do outro lado, **aqueles cujo rendimento está por volta de R\$ 600 a 740 mensais, moram no Tibiri, na Vila Mauro Fecury, na Vila Embratel ou na Cidade Olímpica.**



Essa desigualdade traz consigo o acesso também desigual aos serviços públicos.

Os 99% da população não têm acesso a uma escola de boa qualidade; não tem água; não tem saúde garantida. Está exposta a um serviço de transporte público precário, a assaltos e completa falta de **segurança**, que traz consigo o aumento da violência, do feminicídio e da homofobia!

Na educação, para se ter ideia, as crianças do Município estão desde o início da pandemia sem aulas. Se voltarem às salas, encontrarão escolas sem estrutura, sem água para lavar mão. Uma situação alarmante ante a pandemia de Covid-19. De nossas 268 escolas, 80% tem problema de estrutura: forro caindo, sem ventilação, quadras sem manutenção; 65% não tem laboratório de informática; 75% não tem laboratório de ciências. Os 5.888 professores trabalham em escolas onde 68% não tem sala de professores.

Na saúde, o prefeito estava sempre um passo atrás no combate ao Coronavírus. A gestão da saúde está controlada por esquemas nada transparentes de aluguéis de equipamentos e serviços à SEMUS, a exemplo dos contratos de terceirização de serviços como radiologia e laboratório de análises clínicas. A cobertura de São Luís é de 44,13% de atenção básica. As Unidades Básicas de Saúde nos bairros estão abandonadas. O Socorrão II está à mingua, na Cidade Operária. O último concurso foi há 13 anos, em 2007. O Hospital de Urgência Dr. Jackson Lago e a Maternidade da Cidade Operária ficaram só na promessa.



Em São Luís, os interesses dos donos das empresas de ônibus pautam as políticas da Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte há anos. É preciso acabar com isso. Qualquer política de **mobilidade** voltada para o interesse dos 99% da população passa pelos seguintes pressupostos: (1) compreender o transporte público como direito social e (2) dar transparência à planilha dos custos do transporte de São Luís.

Na capital maranhense, no mês de julho, 4.195 pessoas perderam o **emprego**, segundo o CAGED (MTE, 2020). Outras 122 mil recorreram ao auxílio emergencial de R\$ 600,00 para ter como sobreviver (Portal da Transparência, 2020).

O desafio desta eleição municipal é nacionalizar o debate sem perder o elo com os problemas locais.





O desemprego, por exemplo, é responsabilidade da política econômica equivocada do Governo Federal. E os candidatos do Bolsonaro à Prefeitura de São Luís terão que se explicar sobre o desemprego que assola a vida de mais de 12 milhões de brasileiros e 121 mil ludovicenses sem-emprego. **Geração de emprego e renda** será nossa principal prioridade à frente da Prefeitura de São Luís!

Na área da **cultura**, a Prefeitura deixou a Secretaria Municipal de Cultura (SECULT) sem sede e os artistas sem apoio. Nem o auxílio trazido pela Lei Aldyr Blanc a SECULT conseguiu viabilizar. Até hoje deve artistas. A volta do Circo da Cidade ficou só na promessa. Além disso, não há **transparência** no uso dos recursos destinados à cultura. A Prefeitura gasta 14 milhões em propaganda, mas não tem políticas **públicas democráticas de comunicação**. As verbas publicitárias não são descentralizadas a várias agências. Não há editais públicos de apoio a rádios comunitárias e blogs. Não existe conselho municipal de comunicação. Não há concurso público nessa área também.

Em toda a sua gestão, Edvaldo Holanda Jr, mesmo tendo declarada parceria há 6 anos com o Governo do Estado, não conseguiu tornar nossas **praias balneáveis**, despoluídas. O problema não está somente nas praias, a Prefeitura também não cuida da avenida Litorânea, de nosso Centro Histórico, que possui 220 hectares, 3 mil imóveis tombados pelo patrimônio histórico estadual e 1.400 pelo IPHAN. Nossos casarões históricos estão igualmente descuidados: para cada um restaurado, são 2 ou 3 se deteriorando. Não tem política para o uso deles.



Devemos **revitalizar o Centro histórico**, sem higienização social. Não podemos seguir uma lógica de gentrificação, de limpeza social, de expulsão desses trabalhadores e moradores de lá.

Tudo isso é fruto de uma opção por um **modelo de desenvolvimento** para a cidade que não rompe com a lógica da dependência subordinada aos interesses do grande capital mínero-metalúrgico-imobiliário. Por isso o **plano diretor** não possui um debate participativo e democrático e, também, não existe agenda ambiental. A Prefeitura de São Luís, de mãos dadas com o Governo do Estado, só dialoga com as forças econômicas do município, a exemplo da Porto São Luís, Alumar, Vale, grandes empreiteiras. Exemplo maior: o território de Cajueiro. Esse desenvolvimento que expulsa moradores de suas casas, que agride o **meio ambiente**, não nos interessa.

Se a cidade não pertence a sua maioria, há “minorias” que sofrem mais ainda para viver bem nela. É o caso dos LGBT’s. Suas demandas sociais não são consideradas. **Construir uma cidade com diversidade** deve ser o rumo de um novo projeto para São Luís.

De igual maneira crianças e adolescentes. Conselheiros Tutelares sofrem sem estrutura de trabalho. Não há uma única **creche** pública construída nos últimos oito anos, embora Edvaldo tenha prometido construir 25 delas. **Uma cidade para a juventude chamar de sua é urgente!**

Idosos, por sua vez, têm seus direitos tão desrespeitados quanto as crianças. Enfrentam filas e mais filas na marcação de consultas, não



têm tratamento digno no transporte público. Não há equipamentos públicos suficientes para suas demandas.

Situação idêntica enfrentam as pessoas com deficiência. A cidade não tem sido deles, pelos diversos obstáculos que lhes colocam, ainda que sejam um amplo segmento que a ela pertença. **Construir uma cidade inclusiva deve ser compromisso de uma gestão voltada a seu povo.**

Área de Ponderação	Deficiência visual - não consegue de modo algum	Deficiência auditiva - não consegue de modo algum	Deficiência motora - não consegue de modo algum	Mental/ intelectual
Centro	158	54	285	337
Monte Castelo	155	39	51	558
Bairro de Fátima	94	13	23	454
João Paulo	158	171	196	415
Vila Palmeira	184	30	63	384
Anil	44	-	156	413
Angelim	78	-	202	563
Cohama	46	20	114	271
Vinhais	15	-	201	207
São Francisco	43	67	79	433
Litoral	81	31	71	81
Turu	156	73	213	583
Itapiracó	106	47	125	211
Cohatrac	83	30	84	77
Cohab	130	141	162	506
São Cristóvão	26	-	86	386
Santo Antônio	159	174	320	263
Sacavém	17	-	140	265
Coroadinho	20	13	81	429
Vila Embratel	145	72	46	466
Mauro Fecury	46	56	92	651
Anjo da Guarda	24	139	42	512
Maracanã	69	31	112	668
Tibiri	115	103	123	603
São Raimundo	18	29	72	325
Tirirical	16	-	14	377
Cidade Operária	55	-	98	400
Jardim América	20	-	80	444
Cidade Olímpica	49	25	75	404

Pessoas com Deficiência Total, incluindo Deficiência Mental/Intelectual por Áreas de Ponderação de São Luís.

Fonte: IBGE, Censo 2010, Resultados da Amostra por Área de Ponderação.

Pirâmide etária por sexo da cidade de São Luís, segundo o Censo 2010 (IBGE)



E garantir **acessibilidade** é ponto de partida. É preciso intersectorialidade com as demais políticas públicas no município. Chegar aos bairros onde moram essas pessoas. Com lazer, com cultura, com inclusão!

Se esses são os problemas, nós temos as propostas para superá-los! Sem, contudo, cairmos na armadilha

"que nos é imposta pelos temas propostos em debates televisivos. Temas em que os mediadores se veem limitados a impor discussão sobre iniciativas puramente gestionárias, o mais despolitizadas preferencialmente. Utilizando para isso o tempo anterior de campanha oficialmente permitida.

"Qual sua proposta para saúde?" ou para a educação, ou para o transporte públicos? Nada aportam de sincero e honesto, porque **qualquer quadro ideal pode ser prometido sem que o eleitor iludido tenha capacidade de cobrar a falsidade publicitária posteriormente. São apenas escada para que oportunistas e arrivistas prometam o céu para depois entregar o inferno.**

[...] Tem que transformar o pleito local em plataforma de denúncia do pacote de contrarreformas crescentemente radicalizado pelo atual governo, e suas consequências trágicas para a população em qualquer ponto que se encontrem do País. DENUNCIAR, enfim, a falácia dos candidatos dos campos conservador e da moderada centro-esquerda eleitoreira quanto à impossibilidade de cumprirem o que prometem se, simultaneamente, não apontarem as peias federais, do modelo macroeconômico imposto pelo governo miliciano ora hospedado no Planalto. Porque só assim darão credibilidade ao que prometerem no plano do município.

Denunciar, principalmente, o papel de linha auxiliar que prestam a essa direita reacionária hegemônica no plano federal, essa dita esquerda moderada, mais interessada em manter tranquilos os maganos do grande capital do que em enfrentá-los.



Esse tem que ser o papel da esquerda combativa no cenário atual. Sem contemplação. Radicalizando sem que isso signifique sectarismo, mas sim diferença concreta de proposta política voltada, não simplesmente para uma leitura eleitoralista da luta política, mas para a recuperação [da cidade] [...], visando a retomada do caminho de uma possível transformação qualitativa do quadro social perverso com que convivemos em uma sociedade mais democrática e justa socialmente” (TEMER, Milton. Postagem em seu perfil no Facebook, 17 jul. 2020).

Por isso, nas propostas que te apresentamos neste Programa de Governo **SÃO LUÍS PRA MAIORIA** não há uma peça de marketing político, mas um conjunto de proposições construídas coletivamente, seja em escutas via o site vumbora.org, pelo qual ouvimos a cidade sobre os principais problemas de São Luís, seja por Conversas On Line com segmentos diversos – a exemplo de estudantes, trabalhadores de aplicativos, segmento do cinema e do audiovisual e da cadeira do livro, leitura, literatura –, seja em seminário para ouvir organizações, guardiões e comunidade de Cajueiro e em 14 webseminários, nos quais recebemos a reflexão de especialistas, pesquisadores e atividades de diversas áreas temáticas, tais como:

- (i) Saúde (realizado em 30 de maio);
- (ii) Combate ao racismo (em 6 de junho);
- (iii) Cultura (13 de junho);
- (iv) Demandas sociais LGBTQIA+ (20 de junho);
- (v) Pessoas com Deficiência (27 de junho);
- (vi) Meio ambiente (4 de julho);
- (vii) Educação (11 de julho);
- (viii) Água e Saneamento (25 de julho);
- (ix) Transporte (1º de agosto);
- (x) Mulheres (8 de agosto);
- (xi) Cajueiro e o modelo de desenvolvimento para São Luís (22/8);
- (xii) Esporte (30 de agosto - manhã);



- (xiii) Turismo (30 de agosto - tarde) e
- (xiv) Assistência Social (5 de setembro).

Somando a essas iniciativas, incorporamos ao nosso programa de governo a carta compromisso que assinamos junto ao Sindicato dos Urbanitários, no debate em defesa da CAEMA e do saneamento público; igualmente com o Fórum Maranhense das Entidades de Pessoas com Deficiência e Patologias; e com a organização Paz no Trânsito.

Dessa forma, este conjunto de propostas do programa de governo **SÃO LUÍS PRA MAIORIA** só se realizará se cumprir dois pressupostos:

- 1) **Despertar em você o sentimento de ESPERANÇA**, de que é possível **COLETIVAMENTE** criarmos uma saída para a cidade, de reinventar o seu futuro, para **A MAIORIA DE SEU POVO!**
- 2) **Convencer você a ter uma PARTICIPAÇÃO ATIVA NA CAMPANHA, NA DEFESA E COMPARTILHAMENTO DESTES PROGRAMA**, via suas redes sociais e seu contato pessoal com amigos, familiares, colegas de trabalho ou estudo.

ACREDITE QUE É POSSÍVEL, se você estiver convencido de que aqui estão as mais viáveis e melhores propostas para a cidade. Que este pode ser um programa de governo diferencial para construirmos **uma cidade pra maioria de nosso povo!**

Para isso, você, ao comparar as propostas com as dos demais candidatos, também deve levar em consideração a prática desses candidatos, seus vínculos com a Prefeitura, que está há mais de 30 anos



sob controle do mesmo grupo. Como poderão realizar o que prometem se durante quase três décadas não o fizeram?

Mas não basta só essa pergunta. É preciso também questionar: como farão os projetos que propõem se estão aliados às forças mais conservadores que impedem exatamente que políticas sociais e democráticas sejam efetivadas no País. Não sustente opções que tergiversam com o protofascismo, que perdoam dívidas bilionárias de igrejas neopentecostais, como as da igreja da Deputada Flordelis...

Cabe a você defender as melhores propostas para seu voto valer. Não se intimide com o poder econômico dos candidatos da salada bolsonarista, que junta até partidários ligados a Flávio Dino.

Inspire-se na rebeldia da ilha que tornou São Luís uma referência da oposição na Greve de 1951; na greve pela meia-passagem de 1979; no Fora Collor de 1992; no Movimento da Juventude “Xô, Rosengana”, que derrotou pela primeira vez a oligarquia Sarney, nas eleições de 2006; nas jornadas da juventude de 2013 contra o aumento das passagens. E vumbora, juntas e juntos, num movimento de criação coletiva, construir uma **SÃO LUÍS PRA MAIORIA!**

São Luís (MA), setembro de 2020.

Professor Franklin – prefeito | Arouche – vice

PSOL – 50



PRINCÍCIOS PROGRAMÁTICOS

TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO

PARTICIPAÇÃO POPULAR

INVERSÃO DE PRIORIDADES

DEFESA DA DEMOCRACIA

**COMBATE ÀS DESIGUALDADES, ÀS OPRESSÕES E
DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS**

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SERVIÇO PÚBLICO GRATUITO E DE QUALIDADE

CIDADE INCLUSIVA



PLANO 50 MIL EMPREGOS

- ▶ **Plano emergencial de emprego**, estipulando metas viáveis, nos diversos setores econômicos objetivando a geração de 50 mil empregos ao longo da gestão.
- ▶ **Criar duas novas agências municipais do trabalho** (SINE): uma na área Itaqui Bacanga e outra na Cidade Operária.
- ▶ **Criar Frentes de Trabalho** nas áreas do Itaqui-Bacanga, da Cohab até Cidade Olímpica, do São Francisco ao Angelim, da Cohama até o Turu-Vila Luizão e na Zona Rural. Com essas Frentes de Trabalho e ouvindo a população, as pequenas empresas e a mão de obra do próprio bairro serão utilizadas nessas obras de construção e recuperação de imóveis públicos municipais, como as 268 escolas municipais.
- ▶ Apoiar a **agricultura familiar**.
- ▶ Viabilizar **cursos de qualificação** para colocar os desempregados em situação de empregabilidade.
- ▶ **Apoiar micro e pequenos empresários**.
- ▶ **Gerar empregos em obras de saneamento** que restaurem a balneabilidade das praias de São Luís;
- ▶ Recadastrar os ambulantes, a fim de garantir que haja equipamentos públicos que eles possam utilizar no comércio informal no centro da cidade, com o devido cumprimento das normas sanitárias.



PLANO DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA



- ▶ Instalar **barreira sanitária permanente** na rodoviária, aeroporto, Ponta da Espera e Cais da Praia Grande, com trabalho educativo e de desinfecção, medição de temperatura.
- ▶ **Vigilância sanitária permanente nas feiras.**
- ▶ **Parceria com Wuhan**, com a qual São Luís tem protocolo assinado como cidade-irmã, para trazer experiência e equipamentos para São Luís.
- ▶ Treinar os agentes de saúde para repassarem, casa a casa, os procedimentos de prevenção e organização da testagem do COVID-19.
- ▶ **Testagem em massa** da população com o PCR-RT.
- ▶ **Garantia de cobertura vacinal contra a Covid-19, quando houver vacina testada e aprovada pelas organizações sanitárias.**



NOSSOS PRIMEIROS 100 DIAS

1 Instituir o **PLANO 50 MIL EMPREGOS**, sob coordenação do Gabinete do Prefeito, da Secretaria Municipal do Trabalho e Economia Solidária e da Secretaria de Planejamento, criando imediatamente cinco Frentes de Trabalho Emergenciais: nas áreas do Itaqui-Bacanga; da Cohab até Cidade Olímpica; do São Francisco ao Angelim; da Cohama até o Turu-Vila Luizão; e na Zona Rural.

2 Instituir o **PLANO DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA**.

3 Convocar o **CONGRESSO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO** e determinar a imediata reforma das 268 escolas municipais.

4 Enviar à Câmara Municipal de projeto de lei instituindo **PASSE LIVRE aos estudantes**.

5 Enviar à Câmara Municipal dois projetos de lei: um baixando o salário de 25 mil reais do Prefeito, o segundo maior do Brasil, e reduzindo em 30% os salários dos Comissionados de Primeiro Escalão; e outro reestruturando a administração municipal, hoje com 33 órgãos, para **NOMEAR O NOVO SECRETARIADO**, com 50% de mulheres, de negros, LGBT's e Pessoa com Deficiência, simbolizando a gestão plural desde o primeiro escalão e do primeiro dia de governo, e criando as secretarias (i) Das Mulheres; (ii) Da Promoção da Igualdade Racial; (iii) da Pessoa com Deficiência; e (iv) Do Trabalho e Economia Solidária.



SÃO LUÍS PRA MAIORIA NA EDUCAÇÃO

CONVITE
Webnário Programático:

Desafios e entraves da Educação em São Luís

SÁB 11 DE JULHO 17H

VIA GOOGLE MEET
É SIMPLES PARTICIPAR:
INSCREVA-SE AQUI:
<https://forms.gle/3B22ZNGZLEYnXyu8>

Cacilda Cavalcanti
Doutora em Educação, professora do Departamento de Educação II e membro do Observatório de Políticas Públicas e Lutas Sociais (UFMA)

Regina Cabral
Doutora em Educação pela USP, professora e pesquisadora na área da educação maranhense

Marcio Baima
Mestre em Ensino de História, professor da Rede Pública Estadual e Municipal e Coletivo Lutas/PSOL

Sheila Bordalo
Professora, coordenadora pedagógica da Rede Pública Estadual e Municipal e da Resistência/PSOL

Mediação: **Franklin Douglas**
Professor, diretor em Políticas Públicas

Organização: **PSOL 50**

Nossas propostas foram elaboradas COLETIVAMENTE, DE BAIXO PRA CIMA!
Coletou sugestões via site Vumbora.org, Conversas On Line com segmentos e ouviu especialistas na área

Quanto mais pobre for o bairro, mais rica deve ser a escola dele!

ORÇAMENTO:

No Orçamento 2020 da Prefeitura de São Luís, tem-se para a Educação R\$ 685.351.745,50 (seiscentos e oitenta e cinco milhões, trezentos e cinquenta e um mil, setecentos e quarenta e cinco reais e cinquenta centavos).

Desse recurso, são R\$ 267 milhões para manutenção e desenvolvimento do ensino e R\$ 351 milhões do FUNDEB. Há 76 milhões destinados à educação infantil, R\$ 110 milhões ao Ensino Fundamental, R\$ 16 milhões para Educação de Jovens e Adultos (EJA) e cerca de R\$ 5 milhões para educação especial.

Para a gestão democrática participativa tem-se cerca de R\$ 3 milhões.



PROPOSTAS:

- ▶ Convocar professores, pais, alunos e a comunidade para o **Congresso Municipal da Educação**, para diagnosticar e decidir as prioridades da educação e reorientar o uso das verbas da área.
- ▶ **Reformar as 268 escolas municipais** (das quais, 80% estão com problemas de estrutura (forro, ventilação, cantina, etc.), 65% não têm laboratório de informática, 75% não têm laboratório de ciências, 37% não têm quadra de esporte e 68% não têm salas de professores).
- ▶ Garantir a reposição de 32,15% das perdas salariais dos professores, cumprindo a Lei do Piso.
- ▶ **Garantir 30% de recursos para investimento para em Educação**
- ▶ Desenvolver a educação laica, plural, crítica e socialmente referenciada.
- ▶ Combater o projeto “Escola sem partido”.
- ▶ **Concurso público para a Educação como política permanente e rotineira**, inclusive aos 50% de contratados em atividades não-docentes.
- ▶ Garantir ampliação da jornada mediante edital público, evitando que o processo seja via indicação.
- ▶ **Cobertura de 100% da cidade com o Programa Saúde da Família**
- ▶ Dar autonomia aos Conselhos do FUNDEB, mediante plano financeiro.
- ▶ Estabelecer debate com as instituições de ensino para estabelecer contrapartidas com o uso do sistema para a formação de novos profissionais da saúde para o sistema.
- ▶ Melhorar as condições de ensino e aprendizagem, limitando as turmas a 35 alunos, estruturar as bibliotecas, colocando as bibliotecas disponíveis à comunidade



- ▶ Fortalecer o uso de tecnologias, laboratórios de ciências e o uso das quadras poliesportivas.
- ▶ Construir novas escolas para absorver os atuais anexos.
- ▶ Garantir o funcionamento do Portal da Transparência atualizado.
- ▶ Tornar automática as progressões dos professores, sem dependência da assinatura do Prefeito





SÃO LUÍS PRA MAIORIA NA SAÚDE



Nossas propostas foram elaboradas COLETIVAMENTE, DE BAIXO PRA CIMA!
Coletou sugestões via site, Conversas On Line com segmentos e ouviu especialistas das áreas em webseminários

ORÇAMENTO:

No Orçamento 2020 da Prefeitura de São Luís, tem-se para a **Saúde** R\$ 938.732.999,00 (novecentos e trinta e oito milhões, setecentos e trinta e dois mil, novecentos e noventa e nove reais).

Para pessoal, tem-se cerca de R\$ 224 milhões. Para o Socorrão I (Hospital Djalma Marques) há mais de R\$ 116 milhões previstos no Orçamento-2020.

No Fundo Municipal da Saúde, que financia todas as atividades da Secretaria de Saúde (SEMUS), há mais de R\$ 766 milhões destinados, dos quais pouco mais de 50 milhões para investimento.

Tem-se apenas R\$ 118 mil para financiar a participação popular e as ações do Conselho Municipal de Saúde.



PROPOSTAS:

- ▶ Priorizar prevenção e promoção da saúde
- ▶ Transparência total à gestão do sistema
- ▶ **Concurso público para a saúde**, garantindo a estabilidade aos concursados
- ▶ **Cobertura de 100% da cidade com o Programa Saúde da Família**
- ▶ Por fim a gestão via OS's na área da saúde
- ▶ Garantir o controle técnico e social das licitações na área da saúde
- ▶ Repactuar a gestão bipartite da saúde na capital (que recebe o impacto da falta de cobertura de saúde nas demais cidades)
- ▶ Debater a metropolização do atendimento à saúde
- ▶ Incentivar as academias ao ar livre
- ▶ **Defesa incondicional do SUS e seus princípios**. O mercado não tem solução para a crise sanitária e para a saúde. É papel do Estado.
- ▶ Implantar o **Prontuário eletrônico do Paciente**, garantindo a implantação de rede de internet em toda a unidade, acabando com as filas e com a central de marcação de consultas
- ▶ Estabelecer debate com as instituições de ensino para estabelecer contrapartidas com o uso do sistema para a formação de novos profissionais da saúde para o sistema.



SÃO LUÍS PRA MAIORIA NOS TRANSPORTES

CONVITE
Webnário Programático:

Políticas de transporte para uma nova cidade

01 SÁB
DE AGOSTO 17H

VIA GOOGLE MEET
É SIMPLES PARTICIPAR: <https://forms.gle/38Z2ZNgZLE1EnXyU9>

INSCREVA-SE AQUI:

Lúcio Gregori
Engenheiro civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, ex-Secretário de Transportes do Município de São Paulo no governo Luiza Erundina (1989-1992). Idealizador do projeto Tarifa Zero.

Francisco Soares
Especialista em Gestão de Trânsito, coordenador do Observatório do Trânsito no Maranhão. Ex-conselheiro do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN).

Mediação:
Franklin Douglas
Professor doutor em Políticas Públicas

Organização
PSOL 50

Nossas propostas foram elaboradas COLETIVAMENTE, DE BAIXO PRA CIMA!
Coletou sugestões via site, Conversas On Line com segmentos e ouviu especialistas das áreas em webseminários

PENSAR O TRANSPORTE COMO DIREITO SOCIAL

ORÇAMENTO:	No Orçamento 2020 da Prefeitura de São Luís, tem-se para a política de transportes R\$ 69.679.046,07 (sessenta e nove milhões, seiscentos e setenta e nove reais, quarenta e seis reais e sete centavos). Há quase R\$ 46 milhões para a gestão administrativa, mais de R\$ 23 milhões para o fundo especial municipal de transporte, R\$ 1 milhão para infraestrutura e sinalização no trânsito e somente R\$ 50 mil para manutenção de conselhos e fóruns de participação...
PROPOSTAS:	► Tornar pública a planilha de custo do transporte de São Luís. ► Instituir o Passe Livre aos estudantes.



- ▶ Reorganizar a malha viária e o sistema de circulação de quase 200 linhas, dando maior integração e racionalidade à frota de mais de 1.100 ônibus, agrupando-os em grandes linhas circulares na cidade, integradas a linhas interbairros e ao uso de vans nos bairros.
- ▶ **Ampliar para 4 horas o uso do Bilhete único.**
- ▶ **Retomar a domingueira**, com o transporte gratuito aos domingos e garantir o funcionamento do ônibus noturnos, os “corujões”.
- ▶ Constituir comissão de estudo técnico de implementação da **Tarifa Zero.**
- ▶ Criação de **Novo Corredor exclusiva de ônibus** interligando Maiobão-Forquilha-Anil-João Paulo-Anel Viário.
- ▶ Incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte por meio de três possibilidades: ciclo faixas, ciclo rotas e ciclovias.
- ▶ Criar duas Ciclovias: uma ligando o Anjo da Guarda à Praia Grande e outra ligando o Coroadinho também à Praia Grande.
- ▶ Implantar nos terminais bicicletários para os usuários desse transporte.
- ▶ **Garantir o Controle Social do Sistema Público de Transporte, a partir de Conferência e Conselho Municipal e comitês de bairros**, a fim de debater participativamente o transporte multimodal na cidade.
- ▶ Incentivar a criação de cooperativas de trabalhadores de aplicativos, para sua formalização a fim de manter convênios e receber apoio da Prefeitura.
- ▶ Ampliar sinalização horizontal e vertical em todas as vias públicas, bem como restaurar a pintura de todas as faixas de pedestres e dotá-las de acessibilidade e sinalização vertical.
- ▶ **Cumprir todos os pontos da carta de sugestões da SOS VIDA PELA PAZ NO TRÂNSITO**



SÃO LUÍS PRA MAIORIA NA CULTURA

CONVITE /
Webnário
Programático:

CULTURA

Cláudia Matos
 Professora, Mestra em Artes e Conselheira Municipal de Cultura de São Luís

Murilo Santos
 Cineasta, professor do Departamento de Artes da UFMA

Mediadora:
Franklin Douglas
 Professor, doutor em Políticas Públicas

Narlize Costa Fonseca
 Professora, mediadora da biblioteca comunitária Semente Ilendária, representante da rede de Bibliotecas Comunitárias Ilha Literária de São Luís, Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias

Zayda Moraes
 Cantora, Inocente do Tambor de Crioula, compositora, formada em Arte pela UFMA, por 15 anos coordenadora da Cia de Cultura Popular Catarina Mina

Dicy Rocha
 Cantora

SAB 13 DE JUNHO 17H

VIA GOOGLE MEET, É SIMPLES PARTICIPAR:

PARA RECEBER O LINK, INSCREVA-SE AQUI:
forms.gle/WoAjMSRAfwyZhaWT7

Organização:
PSOL 50

Nossas propostas foram elaboradas COLETIVAMENTE, DE BAIXO PRA CIMA!
 Coletou sugestões via site, Conversas On Line com segmentos e ouviu especialistas das áreas em webseminários

ORÇAMENTO:

No Orçamento 2020 da Prefeitura de São Luís, o recurso destinado à cultura está distribuído em dois órgãos – SECULT e Fundação Municipal de Patrimônio Histórico. Neste, o programa Patrimônio histórico, com cerca de R\$ R\$ 45 milhões; naquele, o programa Difusão cultural, com R\$ 17,5 milhões. Juntos, totalizam R\$ 62.399.845,49 (sessenta e dois milhões, trezentos e noventa e nove mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e quarenta e nove centavos). Para Fóruns de Participação e Conselho, apenas R\$ 150 mil.



PROPOSTAS:

- ▶ Garantir **Participação Popular e Transparência na gestão da Cultura**, a fim de pensar suas políticas a curto, médio e longo prazo, em sua tridimensionalidade simbólica, cidadã e econômica.
- ▶ Realizar a **VI Conferência Municipal de Cultura** (a última foi em 2016), para eleger uma nova gestão para o Conselho Municipal de Cultura, **atualizar o Plano Municipal** que nunca foi colocado em execução e retomar a construção do **Sistema Municipal de Cultura**: Fundo, Conselho, Conferência, Sistema de Informação.
- ▶ Criar novos espaços culturais e reestruturar os que temos/tínhamos, a exemplo: Escola de Música do Município, Salão de Artes, Centro de Arte Japiáçu, Casa do Bloco Tradicional, Circo Cultural Nelson Brito, antigo prédio da FUNC, na Fonte do Ribeirão (fechado e até hoje não reformado), Teatro da Cidade, Galeria Trapiche, Memorial Maria Aragão (abandonado, sem conservação, acervo todo comprometido), Galeria Zaque Pedro, etc.)
- ▶ Viabilizar o **Plano Municipal do Livro**, retomando o Prêmio de Literatura, a **Feira do Livro** em local de acesso popular e não elitizado, com atividades nos bairros e articulada a uma Feira do Livro da Periferia e editais de apoio aos escritores.
- ▶ Ampliação, modernização do acervo e melhoria nos produtos e serviços da Biblioteca Pública Municipal José Sarney.
- ▶ Fortalecimento do Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares, Bibliotecas Públicas e Comunitárias.
- ▶ Edital de fortalecimento das livrarias e apoio aos Sebos, viabilizando o uso de casarões do Centro Histórico como locais de funcionamento.
- ▶ Incentivar toda a cadeia do livro.



- ▶ Concurso para bibliotecários.
- ▶ Apoiar as bibliotecas comunitárias.
- ▶ Estabelecer política de editais para apoiar músicos, cantores, artistas, espetáculos, brincadeiras e seus brincantes, reajustar o valor dos cachês.
- ▶ **Dinamizar a economia da cultural**, incentivando a geração de empregos e renda na área cultural.
- ▶ Regulamentar a lei da memória dos mestres populares.
- ▶ Realizar a Semana da Capoeira.
- ▶ **Retomar a articulação e interlocução com os diversos segmentos da cultura** (movimento reggae; povos tradicionais e de matriz africana; arquivo memória e documentação; artes visuais; audiovisual; rádios comunitárias; bibliotecas, literatura, livro e leitura; cultura popular, música, patrimônio cultural, produtores culturais; teatro, dança e circo; museu; capoeira; artesanato; moda; arquitetura e urbanismo; etc.).
- ▶ Adotar um calendário cultural para a cidade.
- ▶ Apoiar as Escolas e Blocos carnavalescos, os grupos da via sacra e bumba meu boi.
- ▶ Viabilizar um circuito cultural permanente nos bairros, o ano todo, de forma gratuita, tendo maior visibilidade de programação no dia do aniversário da cidade, a partir de atrações nas diversas manifestações artísticas (teatro, música, artes plásticas, audiovisual, cultura popular, etc.) selecionadas por editais públicos, a fim de realizar a **Virada Cultural da Ilha** – especialmente no dia do aniversário de São Luís.



- ▶ Levar o cinema para a sala de aula, nas escolas municipais, incentivando a produção de vídeos de um minuto e a formação de plateia com festivais estudantis.
- ▶ Levar exhibições de cinema para toda a cidade, inclusive instalando salas de exibição com acesso facilitado à população, recuperando inclusive espaços com o antigo Cine Monte Castelo.
- ▶ Publicar editais objetivando a revelação de novos realizadores no audiovisual.
- ▶ Pensar o cinema em São Luís para integrar jovens da periferia e transformá-los em profissionais locais, incentivando a produzirem juntos e contarem suas realidades.
- ▶ Criar a **escola técnica de audiovisual em São Luís**.
- ▶ Articular a criação do **Consórcio Intermunicipal da Cultura**.
- ▶ Estimular a criação de cineclubes nos bairros.
- ▶ A partir de negociação com o Estado, **retomar o cinema do Odilo Costa, filho** – dando condições de trabalho aos técnicos trabalhadores.
- ▶ Criar programa de trainee em gestão da Cultura, buscando parcerias com Universidades e outras instituições.
- ▶ Apoiar as iniciativas de arte urbana (grafite, dança de rua e música).



SÃO LUÍS PRA MAIORIA NO TURISMO

Políticas públicas de Turismo para São Luís



César Chaves
Coordenador de Turismo e Administração em Cultura e Turismo - PSOL 50 / Coordenador em Políticas de Turismo da UEMA, Professor do Curso de Turismo da UEMA no Campus São Luís



Saulo Ribeiro
Professor do curso de Turismo e Hotelaria (UEMA) do Mestrado em Geografia (UEMA) Vice-presidente de Associação de Turismo da ACM e Vice-presidente do Conselho Municipal de Turismo de São Luís. Líder do grupo de pesquisa 'Turismo, Cidades e Patrimônio'.

DOM 30 DE AGOSTO 18H

VIA GOOGLE MEET
É SIMPLES PARTICIPAR:
<https://meet.google.com/afw-afw-afw>



Franklin Douglas
Professor, especialista em Políticas Públicas



Nossas propostas foram elaboradas COLETIVAMENTE, DE BAIXO PRA CIMA!
Coletou sugestões via site, Conversas On Line com segmentos e ouviu especialistas das áreas em webseminários

ORÇAMENTO:

No Orçamento 2020 da Prefeitura de São Luís, estão disponíveis R\$ 4.693.534,37 (quatro milhões, seiscentos e noventa e três mil, quinhentos e trinta e quatro reais e trinta e sete centavos), sendo R\$ 2,1 milhões para investimento e outros R\$ 2,5 milhões para a gestão administrativa. O orçamento só disponibiliza R\$ 80 mil para a qualificação profissional nessa área e não possui recursos para garantir o controle social e a participação nas políticas de Turismo.



PROPOSTAS:

- ▶ Promover **Conferência Municipal de Turismo**, a fim de definir o **Plano Municipal de Turismo**, criar o **Fundo Municipal do Turismo** e fortalecer o **Conselho Municipal de Turismo**.
- ▶ A partir da recuperação da balneabilidade de nossas praias e do resgate de nosso Centro Histórico, fomentar a atividade turística na capital a fim de que ela possa ser nosso portal de entrada para o turismo em Alcântara e rumo aos Lençóis Maranhenses.
- ▶ Criar novos produtos turísticos, a fim de alcançar os 51% de nossos turistas que vêm, basicamente, dos Estados do Norte, Nordeste, São Paulo e Brasília, para que eles não tenham São Luís apenas como local de pernoite.
- ▶ Estudar a criação de micro-ônibus de turismo com circuitos diversificados na cidade: rota igrejas, pontos históricos, praias, etc.
- ▶ Reforçar a capacitação profissional (idiomas em nível instrumental, história da cidade, etc) nos bares, restaurantes da Litorânea e Centro Histórico.
- ▶ Estimular o chamado Turismo rural e o Turismo ecológico na cidade.
- ▶ Incentivar a promoção da gastronomia típica de São Luís, buscando o reconhecimento da ONU como cidade criativa da gastronomia.



SÃO LUÍS PRA MAIORIA NO MEIO AMBIENTE

CONVITE
Webnário
Programático:

Meio Ambiente

SÁB 04 DE JULHO 17H

VIA GOOGLE MEET
É SIMPLES PARTICIPAR:
INSCREVA-SE AQUI:
<https://forms.gle/38Z2ZNGZLEYEnXyu9>

João Otávio
Mestre em História (UFMA), um dos fundadores da Amavida e da Articulação do Semiárido no Maranhão (ASAMaranhão)

Ruan Didier
Professor universitário, doutor em Direito

Luzenice Macedo
Associada do Instituto Maranhão Sustentável e Consultora Legislativa de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Maranhão

Mediação:
Franklin Douglas
Professor, doutor em Políticas Públicas

Organização:
PSOL 50

Nossas propostas foram elaboradas COLETIVAMENTE, DE BAIXO PRA CIMA!
Coletou sugestões via site, Conversas On Line com segmentos e ouviu especialistas das áreas em webseminários

Uma cidade dialógica, que conecte problemas, mas também soluções.
Superar a cidade do lucro, para construir uma cidade sustentável.

ORÇAMENTO:

No Orçamento 2020 da Prefeitura de São Luís, há R\$ 2.220.431,37 (dois milhões, duzentos e vinte mil, quatrocentos e trinta e um reais e trinta e sete centavos) para a gestão administrativa. Existe somente R\$ 300 mil para investimento e R\$ 642 mil para o Fundo do Meio Ambiente. Enquanto no Instituto de Municipal de Paisagem Urbana, há R\$ 10,5 milhões, dos quais R\$ 8,5 milhões para o programa “São Luís, Cidade Jardim”...



PROPOSTAS:

- ▶ Realizar a **5ª Conferência Municipal de Meio Ambiente** (a última foi em 2017), para eleger uma nova gestão para o Conselho Municipal de Meio Ambiente e elaborar um Plano Municipal de Meio Ambiente para a Cidade.
- ▶ Constituir comitês de bairros para a gestão ambiental e fiscalizar as ações ambientais voltadas para a localidade.
- ▶ **Quero Meu Bairro 100%**: programa de mutirão popular com o apoio da Prefeitura para recuperar as ruas dos bairros, com arborização e urbanização das ruas.
- ▶ Consulta popular e diagnóstico a partir da opinião da população sobre as prioridades ambientais de seus bairros.
- ▶ Ampliar ecopontos e dar efetividade a eles.
- ▶ Plano municipal de Meio Ambiente que articule o do solo, articulado ao Plano Diretor, saneamento, uso da água.
- ▶ Organizar e dar transparência ao setor de emissão de licenças e estudos de impactos ambientais na cidade.
- ▶ **Programa 1 milhão de árvores** – replantio e arborização da cidade, priorizando o plantio de mudas locais, frutíferas.
- ▶ **Programa 10 mil Cisternas de Captação de água de Chuva** para uso sanitário (lavar as ruas, etc.) e estudo se servem também para consumo humano.
- ▶ **Criar dez novos parques ambientais em São Luís**, somando aos atuais (Itapiracó, Bacanga, Rangedor, Quinta de Barão-Diamante).
- ▶ Preservar as APA's do sítio Santa Eulália e Maracanã,



- ▶ Implantar energia solar em todos os órgãos da Prefeitura e escolas da rede municipal de ensino.
- ▶ Implantar a taxa de turismo ambiental, destinando tudo o que for arrecadado para o Fundo Municipal de Meio Ambiente a fim de recuperar o ambiente da cidade
- ▶ Instalação de uma rede pública de monitoramento da qualidade do ar, com divulgação on line dos resultados.
- ▶ Ações para que as indústrias reduzam suas emissões, enquanto os níveis legais de emissão de poluentes estiverem sendo ultrapassados.
- ▶ Monitoramento permanente da qualidade das águas superficiais e subterrâneas, para adoção de medidas que assegurem o restabelecimento dos níveis legais, principalmente nos locais impactados por efluentes industriais.
- ▶ **Revisão da proposta de atualização do plano diretor**, para sanear ilegalidades e realizar estudos técnicos atualizados, com a subsequente realização de novas audiências públicas.
- ▶ Monitoramento regular da produção pesqueira, em face da identificação de contaminação por metais pesados e má-formação de peixes.
- ▶ **Revisão de licenças urbanísticas concedidas nos últimos 5 anos para verificação da legalidade dessas licenças.**
- ▶ Lei de Zoneamento ecológico-econômico de São Luís



SÃO LUÍS PRA MAIORIA NO SANEAMENTO

CONVITE
Webnário Programático:

Água e saneamento básico

SÁB 25 DE JULHO 17H

Prof Dr Antonio José
Docente do DEGO da UEMA e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioespacial e Regional da UEMA

Marcos Silva
Graduado em Serviço Social e História, especialista em Gestão e Educação Ambiental, mestre em Desenvolvimento Socioespacial e Regional pela UEMA

Mediação: Franklin Douglas
Professor, doutor em Políticas Públicas

Organização: PSOL 50

VIA GOOGLE MEET
É SIMPLES PARTICIPAR: <https://forms.gle/38Z2ZNGZLEYEnXy0>

INSCREVA-SE AQUI: <https://forms.gle/38Z2ZNGZLEYEnXy0>

Nossas propostas foram elaboradas COLETIVAMENTE, DE BAIXO PRA CIMA!
Coletou sugestões via site, Conversas On Line com segmentos e ouviu especialistas das áreas em webseminários

Artigo VIII. Fica decretado que a maior dor / sempre foi e será sempre / não poder dar-se amor a quem se ama / e saber que é a água / que dá à planta o milagre da flor (Estatuto do Homem, Thiago de Mello)

ORÇAMENTO:

No Orçamento 2020 da Prefeitura de São Luís, tem-se para o Saneamento R\$ 187.165.140,43 (cinquenta e oitenta milhões, cento e sessenta e cinco mil, cento e quarenta reais e quarenta e três).

São R\$ 115 milhões para o saneamento básico, R\$ 72 milhões para água-esgoto-drenagem e R\$ 6,5 milhões para melhoria da água.

Não há Fundo Municipal de Saneamento e nem Conselho Municipal criados.



PROPOSTAS:

- ▶ **Institucionalizar a Tarifa Social para famílias de baixa renda e em vulnerabilidade social.**
- ▶ **Construir 04 estações de tratamento de esgoto.**
- ▶ **Construção de 10 mil cisternas para a captação de água de chuva.**
- ▶ Municipalizar a gestão dos 300 poços artesianos da Caema e fiscalizar os mais de 1.800 existentes na ilha.
- ▶ Estabelecer uma negociação firme com a Caema e cobrar eficiência em seu serviço, mas manter o contrato firmado e defender sua existência como pública e democratizada.
- ▶ **Compromisso em não privatizar o sistema de tratamento de esgoto.**
- ▶ Articular a elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana da Grande São Luís
- ▶ Convocar a **Conferência Municipal de Saneamento** para elaborar o **Plano Municipal de Saneamento**, estruturar o sistema municipal de informação em saneamento, o **Fundo Municipal** e eleger o **Conselho Municipal de Saneamento** a ser empossado pela gestão.
- ▶ Atualizar a legislação do uso do solo.
- ▶ Garantir a regularização fundiária.
- ▶ Preservar a Zona Rural em seu tamanho atual no plano Diretor.
- ▶ **Cumprir todos os pontos da PLATAFORMA DE COMPROMISSOS: SANEAMENTO BÁSICO**, assinada junto à Confederação Nacional dos Urbanitários (CNU), Federação Nacional dos Urbanitários (FNU) e Sindicato dos Urbanitários do Maranhão (STIU/MA)



SÃO LUÍS PRA MAIORIA NO ESPORTE E LAZER

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE, RECREAÇÃO E JOGOS PARA SÃO LUÍS

DOM 30 DE AGOSTO 11H

Leonel Torres
Educador físico, professor da Rede Estadual e Municipal de Ensino de São Luís

Jonathas Carvalho
Educador físico, professor da Rede Estadual e Municipal de Ensino de Paço do Lumiar. Membro do Coletivo Lutas/PSOL

VIA GOOGLE MEET É SIMPLES PARTICIPAR: <https://forms.gle/3822ZNGZLEnXyu9>

INSCREVA-SE AQUI: <https://forms.gle/3822ZNGZLEnXyu9>

Mediação: **Franklin Douglas**
Professor, doutor em Políticas Públicas

Organização: **PSOL 50**

Nossas propostas foram elaboradas COLETIVAMENTE, DE BAIXO PRA CIMA!
Coletou sugestões via site, Conversas On Line com segmentos e ouviu especialistas das áreas em webseminários

ORÇAMENTO:

No Orçamento 2020 da Prefeitura de São Luís, existem R\$ 10.131.754,54 (dez milhões, cento e trinta e um mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), sendo R\$ 5 milhões para investimento e outros R\$ 5 milhões para a gestão administrativa. Não há recursos para garantir o controle social e a participação nas políticas de esporte e lazer da cidade.



PROPOSTAS:

- ▶ Implementar o **PROGRAMA CIDADE ATLÉTICA**.
- ▶ Promover **Conferência Municipal de Esporte**, a fim de definir o **Plano Municipal de Esporte**, o **Fundo Municipal do Desporto** e o **Conselho Municipal de Esporte**.
- ▶ Triplicar os recursos de investimento do orçamento municipal para o Esporte.
- ▶ Garantir a Educação Física aos alunos do EJA, ao ensino noturno.
- ▶ Debater a projeto pedagógico das escolas com vistas a aumentar em 1 hora-aula a carga horária da educação física nas escolas municipais, abrindo mais campo de estágio aos universitários de educação física e concurso público para professores de educação física no município.
- ▶ Estruturar quadras poliesportivas cobertas em todas as escolas municipais.
- ▶ Reformar, estruturar e **construir 100 campos para a prática do futebol amador nos bairros** (com captação de energia solar e água de chuva para manutenção do campo), sob gestão da própria comunidade.
- ▶ Construir 10 piscinas públicas para a prática da natação.
- ▶ Em parceria com União, Estado e iniciativa privada, buscar reformar e dar uso público efetivo ao Complexo Castelinho e o uso do Estádio Nhozinho Santos.
- ▶ Incentivar a formação de **academias populares**, a partir de recursos em parceria com os equipamentos disponibilizados pelo Ministério da Saúde.
- ▶ **Retomar os Jogos Escolares Municipais**, o JEM's, abandonados desde 2014 no município.



► Criar 15 fundações específicas para o fomento à prática desportiva nas diversas modalidades e em apoio à prática nas escolas municipais, inclusive no apoio a novos talentos (funcionando como centros de excelência), bem na realização de eventos locais e nacionais nessas modalidades:

1. Fundação Cidade Atlética (FCA) - Esportes de Praia (Triathlon, Kitsurf, Surf);
2. Fundação Cidade Atlética (FCA) – Nataação;
3. Fundação Cidade Atlética (FCA) – Basquete;
4. Fundação Cidade Atlética (FCA) – Voleibol e vôlei de praia;
5. Fundação Cidade Atlética (FCA) - Futebol (de campo, futsal e beach soccer);
6. Fundação Cidade Atletica (FCA) – Handebol;
7. Fundação Cidade Atlética (FCA) - Esportes marciais (Judô, Karatê, Jiu-jitsu);
8. Fundação Cidade Atlética (FCA) - Jogos de tabuleiro (damas, xadrez, dominó, sinuca);
9. Fundação Cidade Atlética (FCA) - tênis e tênis de mesa
10. Fundação Cidade Atlética (FCA) - Ciclismo e corridas;
11. Fundação Cidade Atlética (FCA) – Badminton;
12. Fundação Cidade Atlética (FCA) - Fisiculturismo e Crossfit;
13. Fundação Cidade Atlética (FCA) – Paraolímpico;
14. Fundação Cidade Atlética (FCA) – Ginástica;
15. Fundação Cidade Atlética (FCA) - XGames e esportes radicais.



SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM AS MULHERES

CONVITE
Webnário Programático:

Desafios das políticas públicas para as mulheres

SÁB 08 DE AGOSTO 17H

VIA GOOGLE MEET
É SIMPLES PARTICIPAR:

INSCREVA-SE AQUI:
<https://forms.gle/3822ZNGZLEYEnXye9>



Marly Dias
Doutora em Políticas Públicas, professora do Departamento de Serviço Social da UFMA e pesquisadora do CERAMUS



Kazumi Tanaka
Delegada, integrante da Câmara Técnica de Monitoramento do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres



Ana Paula Martins
Professora da Rede Pública Estadual e Municipal e da Resistência/PSOL



Nuccia Kauffman
Professora da rede municipal de São Luís, integrante do MES/PSOL



Fernanda Saboia
Jornalista, integrante do coletivo de mulheres do PSOL



Nossas propostas foram elaboradas COLETIVAMENTE, DE BAIXO PRA CIMA!
Coletou sugestões via site, Conversas On Line com segmentos e ouviu especialistas das áreas em webseminários

FEMINISMO NÃO MATA NINGUÉM; MACHISMO, SIM!

ORÇAMENTO:	No Orçamento 2020 da Prefeitura de São Luís (pasmee!!) só há R\$ 77.800,00 (setenta e sete mil e oitocentos reais). Esse “volumoso” recurso está distribuído assim: programa “Mulher cidadã” – R\$ 33.900,00; Centro de Referência de Atendimento à Mulher em situação de violência – R\$ 20 mil; Inclusão das mulheres em políticas públicas municipais – R\$ 13.900,00; e para o trabalho do Conselho Municipal da Condição Feminina – R\$ 10 mil...
PROPOSTAS:	► Criar a Secretaria Municipal da Mulher, com dotação orçamentária.



- ▶ Convocar **Conferência Municipal da Mulher**, a fim de constituir o **Fundo Municipal de Políticas para as mulheres**, atualizar o **Plano Municipal de Políticas para as Mulheres** (o último foi de 2015) e fortalecer o **Conselho Municipal da Condição Feminina**.
- ▶ Criar diretoria de políticas de trabalho e renda para as mulheres, no âmbito da Secretaria Municipal de Trabalho, bem como para a qualificação profissional voltada a esse segmento.
- ▶ Dotar o Socorrão II de protocolo para atendimento à pessoa que passar por violência de gênero e organizar a busca ativa para a situação.
- ▶ Elaboração plano municipal de combate ao feminicídio e a violência contra a mulher, em articulação com demais órgãos públicos, organizações e grupos de pesquisas do movimento de mulheres.
- ▶ Garantir a construção de **Creches públicas municipais**, com horário integral, alimentação adequada, acessibilidade e próximas à residências das usuárias.

PSOL 50



SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM NEGRAS E NEGROS



Rosane Borges
Jornalista, professora pesquisadora do Colabor (ECA-USP), integrante da Comunidade Reinventando a Educação digital (Core). Articulista da Carta Capital digital, do blog da Boltempo e de jornalistas livres



Francilene Cardoso
Professora de Bibliotecologia, doutora em Serviço Social pela UFRJ, feminista negra

Mediação:



Franklin Douglas
Professor, doutor em Políticas Públicas

CONVITE
Webnários Programáticos -
tema:
COMBATE AO RACISMO
Estado e Políticas Públicas
para a população negra

VIDAS NEGRAS IMPORTAM
#VIDASNEGRASIMPORTAM #BLACKLIVESMATTER

SAB 06 DE JUNHO 17H
VIA GOOGLE MEET, É SIMPLES PARTICIPAR:
ENVIE PEDIDO DO LINK PARA NOS

Organizado por
PSOL 50

Nossas propostas foram elaboradas COLETIVAMENTE, DE BAIXO PRA CIMA!
Coletou sugestões via site, Conversas On Line com segmentos e ouviu especialistas das áreas em webseminários

VIDAS NEGRAS IMPORTAM!

ORÇAMENTO:	No Orçamento 2020 da Prefeitura de São Luís, não uma única referência a “negros”, “pretos”, “combate ao racismo” ou “promoção da igualdade racial”. No tocante a palavra “afrodescendentes”, existem 04 referências, todas ligadas ao Conselho Municipal das Populações Afrodescendentes, cujos recursos para funcionamento restringem-se a R\$ 20 mil reais anuais...
PROPOSTAS:	► Criar a Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial , com autonomia orçamentária, programa próprio e incidência nas políticas das demais secretarias.



- ▶ **Garantir uma gestão que desmonte o racismo estrutural presente nas diversas políticas da administração**, com escala e transversalidade às diversas secretarias (garantindo a efetividade de demandas específicas, a exemplo da saúde – anemia falciforme, educação – autores negros, história da África, trabalho e renda – empreendedorismo negro, etc).
- ▶ Fortalecer a participação das populações negras e o **Conselho Municipal das Populações Afrodescendentes**, a partir da **Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial** e do **Fundo Municipal**.
- ▶ Incentivar o afroempreendedorismo, desde a moda e costura até a imagem e estética.
- ▶ Garantir a implementação da Lei 10.639, para incorporar a História da África, incorporando autores negros e negras à sala de aula, e às bibliotecas municipais.
- ▶ Realizar Concurso público para a disciplina de História da África/Estudos Africanos.
- ▶ Propor o **25 de novembro como feriado municipal** e o 13 de maio como data de conscientização e debate sobre a abolição da escravidão.
- ▶ Viabilizar um centro de referência da Mulher Negra, como espaço de formação, vivência e arte voltado às mulheres.
- ▶ Instituir o **Prêmio Magno Cruz de redação e literatura** com foco no resgate de personagens e fatos da história de negros e negras de São Luís.
- ▶ Editais específicos para grupos afro com atuação cultural, desportiva e social.



SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM LGBTQIA+

CONVITE
Webnários Programáticos - tema:

Demandas sociais LGBTQIA+ e as políticas públicas

SAB 20 DE JUNHO 17H
VIA GOOGLE MEET, É SIMPLES PARTICIPAR:
INSCREVA-SE AQUI:
<https://forms.gle/38ZZZNGZLEYEnXyu9>

Carlos Wellington
Bibliotecário (UFMA), doutor em Políticas Públicas e membro da GT Bibliotecas para Diversidade e Enfoque de Gênero (PERAB)

Júlia Rodrigues
Graduada em Hotelaria e Designer, mostrando em Psicologia, foi precursora da revolução que regulamentou o nome social na UFMA

Franciele Santos
Licenciada em Filosofia, mestre e doutora em Educação. Fundadora da ASHLCOT (Associação Maranhense de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transsexuais)

Fábio Félix
Deputado Distrital (PSOL/DF)

Mediação: **Franklin Douglas**
Professor, doutor em Políticas Públicas

Organização: **PSOL 50**

Nossas propostas foram elaboradas COLETIVAMENTE, DE BAIXO PRA CIMA!
Coletou sugestões via site, Conversas On Line com segmentos e ouviu especialistas das áreas em webseminários

L (Lésbicas); G (Gays); B (Bissexuais); T (Transgeneros, Travestis, Transexuais); Q (Queer); I (Intersexual); A (Assexual, Agênero); e o + (acréscimo das mais diversas formas de orientações sexuais e identidades de gênero).

VÁRIAS DEFINIÇÕES, UM PRÍNCÍPIO: RESPEITO À DIVERSIDADE!

ORÇAMENTO:	Não há rubrica para as demandas sociais LGBTQIA+ no Orçamento Municipal 2020 da Prefeitura de São Luís
PROPOSTAS:	► Instituir uma rubrica orçamentária própria para as políticas públicas voltadas às demandas sociais LGBTQIA+



- ▶ Realizar a **III Conferência Municipal LGBTQIA+** para aprovar um **Plano Municipal** de Políticas Públicas para o segmento e eleger um **Conselho Municipal LGBTQIA+**
- ▶ **Criar Diretoria de Políticas Públicas para LGBTQIA+, com orçamento próprio** e incidências transversal nas demais políticas da administração.
- ▶ Apoiar a iniciativa da sociedade civil na criação do Observatório da Violência a LGBTQIA+
- ▶ Apoio jurídico gratuito para possibilitar a retificação e nome social
- ▶ Apoiar a organização da Semana do Orgulho Gay e a Parada da Diversidade de São Luís.
- ▶ Na Educação, propiciar serviço de apoio psicológico a jovens trans, a fim de evitar o crescimento do índice de suicídio entre meninos e meninas trans na sociedade.
- ▶ Na Saúde:
 - Criar um Ambulatório de Referência da Transexualidade;
 - Criar espaço específico para tratar da saúde mental da população LGBTQIA+
 - Garantir acompanhamento endocrinológico específico à população trans, a fim de evitar o uso de hormônios sem controle e acompanhamento médico
- ▶ Na Secretaria Municipal do Trabalho, **criar uma coordenaria específica para ações de emprego, trabalho e renda voltadas ao segmento LGBTQIA+**



SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



Dylson Bessa
Historiador, Coordenador do Fórum Maranhense das Entidades de Pessoas com Deficiência e Patrologia

CONVITE
Webnário Programático:
Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência

SÁB 27 DE JUNHO 17H

Organização: **PSOL 50**

VIA GOOGLE MEET, É SIMPLES PARTICIPAR:

INSCREVA-SE AQUI:
<https://forms.gle/382Z2NGZLEYEnXy9>

Mediação: **Franklin Douglas**
Professor, doutor em Políticas Públicas

Intérpretes: Jacenilde Estrela e Paulo Eduardo



Jeovana Nunes Ribeiro
Assistente social, professora do Curso de Serviço Social (DESES/UFMA), integrante do núcleo de acessibilidade do CCSO/UFMA e pesquisadora do CSEMS



Louize Ludymilla Rodrigues Oliveira
Professora do Núcleo de Acessibilidade da UEMA e da Associação dos Surdos do Maranhão (ASMA)



Mário Enéas
Historiador, Coletivo Luísa/PSOL



Zeneide Cordeiro
Arte-educadora, atriz, mestre em Políticas Públicas e idealizadora do projeto social Deslata como um mulher cega



Telma Sá Nascimento
Historiadora, Especialista em TEA e da Associação dos Amigos do Autista no Maranhão

Nossas propostas foram elaboradas COLETIVAMENTE, DE BAIXO PRA CIMA!
Coletou sugestões via site, Conversas On Line com segmentos e ouviu especialistas das áreas em webseminários

Superar o capacitismo, a prática eugenista. Garantir a acessibilidade atitudinal. NADA SOBRE NÓS SEM NÓS!

ORÇAMENTO:

No Orçamento 2020 da Prefeitura de São Luís, os recursos voltados às políticas públicas para as pessoas com deficiência estão distribuídos em três secretarias: de Educação, de Saúde e de Assistência Social. Na primeira, tem-se R\$ 5 milhões na “Educação Especial”; na segunda, R\$ 3,5 milhões na “Rede de atenção à pessoa com deficiência”; e, na terceira, R\$ 1,5 milhão na “Proteção Especial para pessoas com deficiência e idosas”.

São cerca de R\$ 10 milhões. Contudo, sem nenhum controle social efetivo. Para o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, tem-se somente R\$ 20 mil...



PROPOSTAS:

- ▶ **Retomar a Comissão Permanente de Acessibilidade**, dando efetiva capacidade de gestão administrativa e orçamentária e interseccionalidade.
- ▶ **Realizar a IV Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência** para aprovar um Plano Municipal de Políticas Públicas para o segmento, eleger o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e reorganizar a **Comissão Permanente de Acessibilidade, dando a ela o status de secretaria municipal** (a última composição da comissão foi em 2015).
- ▶ Elaborar as políticas para a pessoa com deficiência voltadas para os bairros, indo além da acessibilidade arquitetônica, mas também para o lazer e a cultura para esse segmento.
- ▶ Garantir as vagas para as pessoas com deficiência nos concursos públicos da Prefeitura.
- ▶ **Potencializar o ensino de LIBRAS nas escolas do município**
- ▶ Fortalecer as políticas de inclusão para as PCD's, capacitando professores para o Atendimento Educacional Especializado (AEE).
- ▶ Garantir a efetividade de uma política de acessibilidade comunicacional, voltado às pessoas cegas.
- ▶ Criar o Centro de Referência para TEA
- ▶ Realizar o Censo São Luís do Autismo
- ▶ Na Secretaria Municipal do Trabalho, criar uma coordenaria específica para ações de emprego, trabalho e renda e qualificação voltadas ao segmento das pessoas com deficiência
- ▶ **Cumprir todos os pontos da CARTA DE RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS COM O MOVIMENTO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**, assinada junto ao Fórum Maranhense de PCD e Patologia.



SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM AS SUAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JUVENTUDE E PESSOAS IDOSAS

Neste 11 de agosto

DIA DO ESTUDANTE

Vumbora conversar sobre os problemas que os estudantes enfrentam em São Luís?

RODA DE CONVERSA ON LINE

HOJE às 19h

VIA GOOGLE MEET
É SIMPLES PARTICIPAR:

INSCREVA-SE AQUI:
<https://forms.gle/38Z2ZNGZLEYEnXyu9>

Organização:


Nossas propostas foram elaboradas COLETIVAMENTE, DE BAIXO PRA CIMA!
Coletou sugestões via site, Conversas On Line com segmentos e ouviu especialistas das áreas em webseminários

ORÇAMENTO:

No Orçamento 2020 da Prefeitura de São Luís, existem R\$ 10.358.220,70 (dez milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, duzentos e vinte reais e setenta centavos), para as políticas voltadas às crianças e adolescentes. Desses recursos, R\$ 7,8 milhões é para o programa de assistência à criança e R\$ 2,2 milhões para o Fundo dos Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes. Para o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes, estão disponibilizados R\$ 175 mil.

Para a assistência ao idoso, tem-se R\$ 622.282,00. E ao Conselho dos Direitos da Pessoas Idosas, há R\$ 195 mil.



PROPOSTAS:

- ▶ **Estruturar os 10 Conselhos Tutelares existentes, com equipamentos e sede próprias**, conveniando motoristas de aplicativos para que os conselheiros tenham transporte rápido e garantido para realizarem os serviços de visitas e averiguações in loco.
- ▶ Fortalecer as ações do **Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes**, a partir da **Conferência Municipal** e do **Fundo Municipal DCA**.
- ▶ Incentivar as práticas culturais e esportivas, a partir das Fundações Atléticas a serem criadas e do circuito de cultura nos bairros e a escola técnica do audiovisual.
- ▶ Apoiar as iniciativas de cursinhos populares.
- ▶ Instituir o **Programa Poupança Escola**, voltado a adolescentes das escolas públicas, no ensino médio, em torno de 39.362 estudantes, que se dediquem a ensinar crianças das escolas municipais, em torno de 65.495, em atividades de reforço escolar.
- ▶ Instituir o **Programa de Estagiário Universitário na Prefeitura**, com edital e processo seletivo transparente e isento, abrangendo as diversas áreas e cursos superiores das faculdades da cidade.
- ▶ Instituir o dia 17 de setembro como dia municipal de memória das lutas estudantis, em homenagem à Greve de 79 pela meia-passagem.
- ▶ Fortalecer as ações do **Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa**, a partir da **Conferência Municipal**, a fim de elaborar Plano Municipal de Políticas para a pessoa idosa, criando o **Fundo Municipal da Pessoa Idosa** para o desenvolvimento dessas políticas.



SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PARTICIPATIVA, TRANSPARENTE E EFICIENTE

ORÇAMENTO:	No Orçamento 2020 da Prefeitura de São Luís, tem-se para a política de participação e do Orçamento Participativo o recurso total de R\$ 979.375,00 (novecentos e setenta e nove mil, trezentos e setenta e cinco reais), dos quais apenas R\$ 290.500,00 destina-se à atividade-fim, o recurso restante é para a gestão administrativa. Na Secretaria de Planejamento, há R\$ 21 milhões de reais para o planejamento e desenvolvimento da cidade.
PROPOSTAS:	▶ Recriar o ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE SÃO LUÍS, dando a ele uma dimensão estratégica para o envolvimento da população na definição dos investimentos e demais recursos da administração. ▶ Reiniciar todo o processo de revisão do Plano Diretor de São Luís, firmando compromisso de manutenção da área da zona rural, litorânea e convocando audiências públicas participativas e efetivas, especialmente junto ao território de Cajeiro. ▶ Criar 05 Subprefeituras, com dotação orçamentária própria, nas seguintes regiões: Itaqui-Bacanga; da Cohab até Cidade Olímpica; do São Francisco ao Angelim; da Cohama até o Turu-Vila Luizão; e na Zona Rural. ▶ Estabelecer, já na primeira semana de gestão, de mesa de negociação com o conjunto das representações dos servidores municipais, a fim de firmar uma política de atualização de planos, cargos e salários e a política de reajuste salarial aos diversos servidores municipais.



- ▶ Criar algumas **áreas de eficiência administrativa**, com escolha técnica de seus administradores, com escolha técnica, mediante seletivo, com plano de gestão e metas para cuidar dessas áreas como Centro Histórico, Avenida Litorânea, Lagoa da Jansen e a gestão dos 10 novos parques ambientais a serem criados.
- ▶ **Rever a organização administrativa, diminuindo os atuais 33 órgãos de primeiro escalão**, extinguindo aqueles em que há superposição de atribuições, a fim de garantir a criação das Secretarias das Mulheres, da Igualdade Racial, das Pessoas com Deficiência e do Trabalho e Economia Solidária.
- ▶ Dinamizar e tornar efetivo o **Portal da Transparência**, tornando-o de fácil acesso às informações de receitas, contratos e despesas da prefeitura.
- ▶ Fazer o recadastramento de todo o quadro funcional da Prefeitura: efetivos, contratados e serviços prestados, a fim de redimensionar a distribuição dos servidores conforme as necessidades a serem priorizadas.
- ▶ Implantar o processo e-gov na Prefeitura, tornando os serviços acessível de forma mais facilitadas possível via site e aplicativos.
- ▶ Fazer **auditoria em todos os contratos e na dívida** da Prefeitura.



SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM ASSISTÊNCIA SOCIAL EFICIENTE

Desafios das políticas públicas de Assistência Social em São Luís

SÁB 05 DE SETEMBRO 17H

Arlete Santos
Assistente Social, mestre em Saúde Coletiva, Técnica da SEMCAS

Cleonice Araújo
Assistente Social, Professora da UFMA, doutora em Políticas Públicas e pesquisadora do GAEPP

VIA GOOGLE MEET
É SIMPLES PARTICIPAR:
INSCREVA-SE AQUI:
<https://forms.gio/3BZZ2NGZLEYeXyu8>

Mediação:
Franklin Douglas
Professor, doutor em Políticas Públicas

Organização:
PSOL 50

Nossas propostas foram elaboradas COLETIVAMENTE, DE BAIXO PRA CIMA!
Coletou sugestões via site, Conversas On Line com segmentos e ouviu especialistas das áreas em webseminários

Ter a assistência como direito e superar a ideia de filantropia

ORÇAMENTO:

No Orçamento 2020 da Prefeitura de São Luís, tem-se para a Assistência R\$ 51.416.522,70 (cinquenta e um milhões, quatrocentos e dezesseis mil, quinhentos e vinte e dois reais e setenta centavos).

Para a proteção social especial há R\$ 15 milhões. Existe R\$ 10 milhões para investimento. R\$ 5 milhões é para a gestão administrativa.

No Fundo Municipal de Assistência Social, que financia boa parte das atividades da Secretaria de Criança e Assistência Social (SEMCAS), há 27 milhões destinados.

Tem-se apenas R\$ 175 mil para financiar a participação popular e as ações do Conselho Municipal de Assistência Social.



PROPOSTAS:

- ▶ Fortalecer a atuação do Conselho Municipal de Assistência Social, a partir de Plano Municipal de Assistência elaborado participativamente, em Conferência Municipal de Assistência Social.
- ▶ Garantir a valorização das equipes de trabalho, superando o caráter filantrópico. **Ter a assistência social como direito.**
- ▶ Estruturar com sede e equipamentos próprios os 20 CRAS existentes, hoje boa parte em espaços alugados.
- ▶ **Frente ao desfinanciamento pelo Governo Federal do Sistema Único de Saúde (SUAS)**, fazer gestão para a manutenção do benefício às 81.166 famílias cadastradas no Programa Bolsa Família.
- ▶ **Evitar a rotatividade nos servidores que atendem ao público-alvo dos CREAS e CRAS**, hoje com três tipos de vínculos distintos (contratados, serviços prestados e efetivos). Garantir o concurso público e a estruturação do SUAS.
- ▶ **Defesa incondicional do SUAS e seus princípios.**

PSOL 50



SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM SEUS ANIMAIS BEM CUIDADOS

ORÇAMENTO:	No Orçamento 2020 da Prefeitura de São Luís não há recursos para políticas voltadas à proteção animal.
PROPOSTAS:	▶ Convocar a Conferência Municipal de Proteção Animal para elaborar o Plano Municipal de Proteção Animal, estruturar o sistema municipal de informação e rede de parcerias com organizações da sociedade, lojas de Pets e curso de Veterinária da UEMA, criar o Fundo Municipal e eleger o Conselho Municipal de Proteção Animal a ser empossado pela gestão. ▶ Em convênio com a Universidade Estadual, viabilizar 05 postos avançados de saúde animal vinculados ao Hospital Veterinário da UEMA, nas 05 subprefeituras a serem criadas, a fim de viabilizar política permanente de assistência veterinária gratuita e de castração. ▶ Garantir as campanhas de vacinas animais. ▶ Apoiar as iniciativas eventos promovidos pela comunidade como câominhadas, passeios e feiras de adoção, bem como de abrigo para animais abandonados.



SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM LIMPEZA EFICIENTE

ORÇAMENTO:	No Orçamento 2020 da Prefeitura de São Luís há R\$ 19.570.210,99 (dezenove milhões, quinhentos e setenta mil, duzentos e dez reais e noventa e nove centavos) para a Companhia de Limpeza e Serviços Urbanos (Coliseu). Para a política de resíduos sólidos e limpeza há outros R\$ 115 milhões.
PROPOSTAS:	▶ Instituir uma política de reciclagem do lixo que esteja em sintonia com o Plano Emergencial de Geração de Emprego e Renda, a fim de aumentar significativamente o ganho com reciclagem, apoiando as associações de catadores e as cooperativas de reciclagem da cidade. ▶ Ampliar os ecopontos e dar efetividade a sua iniciativa ▶ Abrir licitação às empresas de coleta de lixo. ▶ Recuperar financeiramente a Coliseu. ▶ Realizar limpezas frequentes de canais e córregos, especialmente no período chuvoso.



SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM COMUNICAÇÃO DEMOCRÁTICA

ORÇAMENTO:	No Orçamento 2020 da Prefeitura de São Luís, há R\$ 17.620.639,70 (dezessete milhões, seiscentos e vinte mil, seiscentos e trinta e nove reais e setenta centavos) para a Comunicação, sendo R\$ 14 milhões para a divulgação das políticas públicas, R\$ 3 milhões para a gestão administrativa e R\$ 10 mil reais para política de participação...
PROPOSTAS:	▶ Convocar a Conferência Municipal de Comunicação para eleger o Conselho Municipal de Comunicação e definir as políticas públicas municipais de comunicação. ▶ Reduzir e racionalizar o orçamento da comunicação, realocando os recursos para outras áreas. ▶ Democratizar as verbas publicitárias da Prefeitura, abrindo licitação por blocos de secretarias para a área da comunicação. ▶ Realizar concurso público para a área da comunicação. ▶ Apoiar rádios comunitárias, sites e blogues por meio de editais públicos. ▶ Dinamizar a comunicação digital da Prefeitura, estabelecendo canais diretos de comunicação com a população com o poder público. ▶ Instituir programa de trainee e estágio universitário no âmbito da SECOM, parceria com as faculdades de comunicação.



SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM SEGURANÇA

ORÇAMENTO:	No Orçamento 2020 da Prefeitura de São Luís, estão disponíveis R\$ 37.496.023,46 (trinta e sete milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, vinte e três reais e quarenta e seis centavos) para a Segurança com Cidadania. Contudo, desse total, apenas R\$ 1,6 milhão é para a atividade-fim, os demais são para a gestão administrativa.
PROPOSTAS:	► Convocar a Conferência Municipal de Segurança Cidadã para definir o Plano Municipal de Segurança, com a constituição de Conselhos comunitários de segurança nos bairros, em parceria com Guarda Municipal e órgãos de segurança do Estado. ► Implantar o videomonitoramento sob gestão da Guarda Municipal em terminais, nos ônibus e nas principais vias, a fim de prevenir assaltos a ônibus, colocando, em tempo real, em articulação com as forças policiais estaduais. ► Garantir um sistema de iluminação pública em funcionamento, em especial nos pontos de maior incidência de assaltos e violência.

PSOL 50



SÃO LUÍS PRA MAIORIA COM SEGURANÇA ALIMENTAR

ORÇAMENTO:	No Orçamento 2020 da Prefeitura de São Luís, estão disponíveis R\$ 24.269.362,24 (vinte e quatro milhões, duzentos e sessenta e nove mil, trezentos e sessenta e dois reais e vinte e quatro centavos) para a Segurança Alimentar e Nutricional. Esse total é dedicado ao programa segurança alimentar, em destaque: programa do leite – R\$ 10 milhões; peixe solidário – R\$ 9 milhões; R\$ 1 milhão para escola cozinha, R\$ 300 mil para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e R\$ 150 mil para o controle social por parte do Conselho Municipal.
PROPOSTAS:	▶ Convocar a Conferência Municipal de Segurança Alimentar para atualizar o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. ▶ Redimensionar o Programa de Aquisição de Alimentos (PPA), a fim de possibilitar a geração de emprego e renda na agricultura familiar, para o compra alimentos tanto para a merenda escolar quanto para hospitais e postos de saúde do município. Com isso, incentivando a produção agroecológica na zona rural, a fim de suprir com produção local feiras e mercados da cidade com produtos locais. ▶



SÃO LUÍS PRA MAIORIA

COM FEIRAS E HABITAÇÃO POPULARES

ORÇAMENTO:	No Orçamento 2020 da Prefeitura de São Luís, estão disponíveis R\$ 29.650.491,00 (vinte e nove milhões, seiscentos e cinquenta mil, quatrocentos e noventa e um reais) para a política de Habitação.
PROPOSTAS:	▶ Convocar a Conferência Municipal da Cidade para elaborar o Plano Municipal de Habitação. ▶ Priorizar o processo de regularização fundiária. ▶ Instituir um programa de recuperação de casarões do Centro Histórico, com vistas direcionar para instalação de sebos, livrarias populares e espaços compartilhados de estúdios para produção audiovisual para o segmento. ▶ Apoiar mutirões de reformas de casas de baixa renda, constituindo uma das iniciativas das Frentes Emergenciais de Trabalho nos bairros. Utilizar essa mesma estratégia de mutirão para reformar feiras e mercados da cidade. ▶ Reformar o Mercado Central e o Mercado da Praia Grande, a fim de torna-los referências para o turismo na cidade. ▶ Cumprir todos os pontos da CARTA PARA AS CIDADES: A CIDADE QUE QUEREMOS, apoiada junto ao Instituto de Arquitetos do Brasil- Departamento Maranhão.



FICHA TÉCNICA DA CAMPANHA 50

Contribuíram com a elaboração deste programa

Abimaelson Santos	Deline Cutrim de Lima	José de Ribamar Sá Silva	Nailza Amaral
Acildo Leite	Denise Albuquerque	José Rodrigues	Narlize Fonseca
Airton Ferreira	Dicy Rocha	Ferreira Filho	Nuccia Kaufmann
Alana Araújo	Dylson Bessa	José Saboia	Odivio Neto
Albenizia	Edcarlos Rebouças	Joseane Lemos	Paulo Mendes Junior
Ana Carolina	Edvan Barreto	Joseilton Melônio	Perterson Passion
Ana Maria	Elenildo Ferreira	Juliano Sartor	Priscilla Nogueira
Ana Paula Martins	Emerson Marinho	Katia de Jesus	Rafael Mendes
Andrea Katiane Costa	Enimeyre Cavalcanti	Macieira	Raphael Brito
Anícia Ewerton	Fabio Felix	Katiúcia Pinheiro	Regina Sheila
Antonio Gonçalves	Fatima Fafá	Kazumi Tanaka	Ricardo Bogéa
Antonio José	Fernanda Saboia	Kleper Ribeiro	Rielda Alves
Arlete Santos	Flaviomar Medeiros	Lavínia Moreno	Rosane Borges
Aurea Seaja	Francilene Cardoso	Leonel Torres	Ruan Didier
Bianca Monteiro	Francimary Macedo	Liane Souza	Saulo Carneiro
Bruno Rogens	Francisco Colombo	Lídia Valeriana	Saulo dos Santos
Cacilda Cavalcanti	Francisco Soares	Lidia Zaidan	Serginaldo Kleyton
Carina Bessa	Gabrielle Monteiro	Louize Rodrigues	Silvio Martins
Carlos Alberto	Gentil Cutrim	Luana Rocha	Simone Simões
Carlos Wellington	Gil Maranhão	Lucia Verônica de Assunção	Stefano Mota
Celia Martins	Gilberto Martins	Luciano Netto	Taciana Cabral
César Chaves	Gilvan Azevedo	Guterres	Taíssa Monteiro
Cibele Coelho	Gilvane Carvalho	Lucio Gregori	Talia Mendes
Claudemir Teixeira	Giovana Nunes	Luís Alvaro	Talita Romênia
Claudia Matos	Gleick Maia	Luzenice Macedo	Tárcio Benício
Claudio Moraes	Graciane Santos	Marcelo Araújo	Tatiana Rocha Cruz
Clenite Salazar	Haroldo Saboia Filho	Marcia Baima	Telma Nascimento
Cleonice Araújo	Isabelle Passinho	Marcos Silva	Teresa Neumann
Conceição Simeão	Jacinilde Estrela	Maria Dolores	Thais Rodrigues
Cristiane Aragão	Ribeiro	Maria Eduarda	Thamara Layla
Daniele Lima	Jeovana Nunes	Maria Luzia	Tiago Moreira
Danielle Lima Costa	Jéssica Ribeiro	Mario Eneas	Valdeny Barros
Dany Boy	João Ferreira	Marly Dias	Vespasiano da Hora
(Imperatriz)	Joao Marcelo	Micael Carvalho	Vivih Santos
Davi Akintolá	João Otávio	Michele Pinto	Wagner Aquino
Ferreira	Jonathas Carvalho	Murilo Santos	Wandeth Cunha
	José Arteiro		Zeneide Cordeiro



FICHA TÉCNICA DA CAMPANHA 50

Coordenação

Coordenação política geral:

- ▶ **Antônio Gonçalves Filho**
- ▶ **Fernanda Saboia**
- ▶ **Rielda Alves**

Coordenação executiva:

- ▶ **João Petrus**
- ▶ **Jarson Vasconcelos**
- ▶ **Serginaldo Klayton**